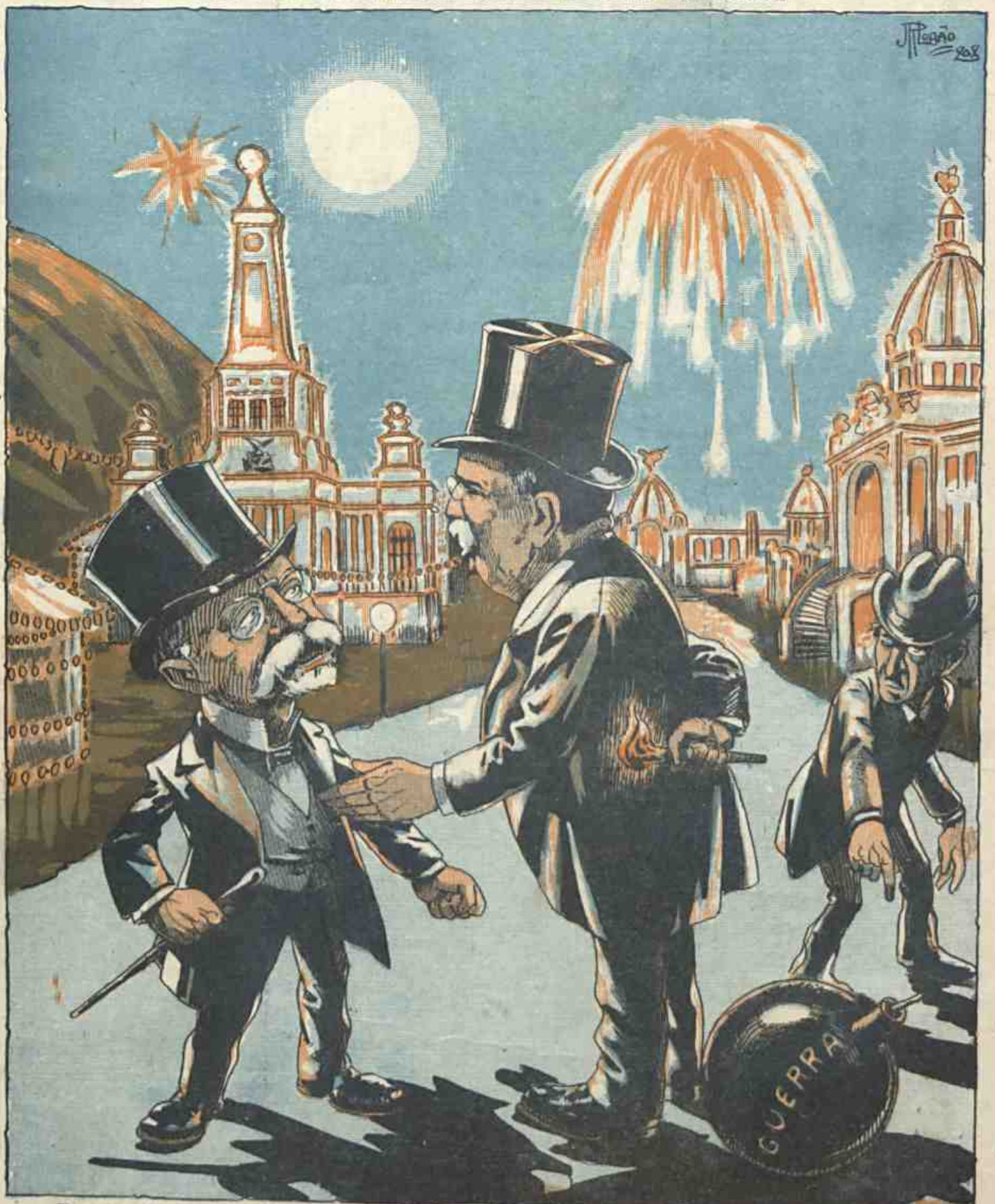
ANNO VII — RIO DE JANEIRO, 12 DE SETEMBRO DE 1908 — N. 313

O MALHO

Escriptorio e Redacção
RUA DO OUVIDOR, 132
Num. avulso 300 rs.

A GUERRA... POR TELEGRAMMAS!



Penna:—Isto é um inferno! O diabo que queira ser presidente n'esta terra! Não tenho um minuto de socego! Não ha dinheiro, as rendas baixam, e quando o paiz precisa de ordem, de trabalho e de paz—zás! apparecem os boatos do raio da guerra! Guerra com quem? Por que? Para que?

Barão:—Quem é o boateiro, sinão o Zeballos?! O melro aponta-me ao mundo com o facho accesso, prompto a fazer rebentar a bomba, mas elle é que é o maior petroleiro da America do Sul... Um refinado e atrevidissimo petroleiro!

Zé Povo:—Sim, senhores! Mas a verdade é que para essa «estrallada» está influindo muito a sincada da mensagem presidencial, quando disse que o Brazil estava em paz com *quasi* todas as nações... Não ha duvida que o Zeballos, soprando a guerra, é um refinadissimo... idiota; mas não o será menos quem lhe der importancia e... trela!